



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EDUARDO PATRICK COSTA SILVA
IURY VINICIUS MINEIRO RAMOS

**AS ROTINAS CONTÁBEIS EXECUTADAS POR UM ESCRITÓRIO DE
CONTABILIDADE TRIBUTADO PELO SIMPLES NACIONAL: um
estudo de caso na empresa Exata Consultoria Contábil no
município de Itaituba/PA**

Itaituba – PA

2022

EDUARDO PATRICK COSTA SILVA

IURY VINICIUS MINEIRO RAMOS

**AS ROTINAS CONTÁBEIS EXECUTADAS POR UM ESCRITÓRIO DE
CONTABILIDADE TRIBUTADO PELO SIMPLES NACIONAL: um
estudo de caso na empresa Exata Consultoria Contábil no
município de Itaituba/PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Augusto Cesar Amorim
Nascimento.

Itaituba – PA

2022

SILVA, Eduardo Patrick Costa; RAMOS, Iury Vinicius Mineiro.

AS ROTINAS CONTÁBEIS EXECUTADAS POR UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE TRIBUTADO PELO SIMPLES NACIONAL: um estudo de caso na empresa Exata Consultoria Contábil no município de Itaituba/PA. / SILVA, Eduardo Patrick Costa; RAMOS, Iury Vinicius Mineiro. Itaituba: FAI, 2022.

48 f.:

Orientador: Prof. Esp. Augusto Cesar Amorim Nascimento.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Itaituba, 2022.

1. Contabilidade. 2. Rotinas Contábeis. I. Nascimento, Augusto Cesar Amorim. II. Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR – PA, 2022.

EDUARDO PATRICK COSTA SILVA

IURY VINICIUS MINEIRO RAMOS

**AS ROTINAS CONTÁBEIS EXECUTADAS POR UM ESCRITÓRIO DE
CONTABILIDADE TRIBUTADO PELO SIMPLES NACIONAL: um
estudo de caso na empresa Exata Consultoria Contábil no
município de Itaituba/PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Augusto Cesar Amorim
Nascimento.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____

Prof.º Augusto Cesar Amorim Nascimento, Especialista

Avaliadora 1: _____ Nota: _____

Prof.ª Adriana Alcobase Souza Araujo, Especialista

Avaliadora 2: _____ Nota: _____

Prof.ª Maria Danielle Lobato Paes, Mestra

Resultado: _____ Média: _____

Itaituba/PA, 12 de agosto de 2022.

Dedicamos este trabalho a nossa família que foram de grande importante na nossa trajetória, em especial aos nossos pais, que mesmo não estando presente no dia-a-dia foram essenciais para nossa formação e a toda nossos amigos pelo apoio e incentivo.

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer primeiramente a Deus por estar sempre conosco em todos os momentos sendo eles bons ou ruins, por guiar nossos caminhos e nos acompanhar em toda essa trajetória, por nos proporcionar sabedoria permitindo que tivéssemos entendimento e foco para que pudéssemos alcançar nossos objetivos, sendo um deles a nossa graduação.

À nossa família que nos apoiou desde o início, nos motivando todos os dias para que mantivéssemos o foco para chegar até o final, por nos ajudar financeiramente e o mais importante mentalmente.

Queremos agradecer também aos nossos amigos e colegas de classe, em especial a **Samara** por ser uma pessoa maravilhosa e sempre nos motivar e estar disposta a ajudar em tudo que precisássemos e também a Galera do Fundão que sempre estiveram juntos do começo ao fim desta caminhada, por todos os momentos vivenciados sejam e pelos incentivos. Lembramos também do nosso amigo e companheiro de curso **Darlisson**, que por uma fatalidade acabou nos deixando e teve seu sonho interrompido no meio da trajetória.

Aos professores, que contribuíram diretamente para nossa formação, pelos conhecimentos que nos foram repassados, pela perseverança, por cada conselho, por nos mostrar como é a realidade do mercado de trabalho, pela disponibilidade, em especial nosso coordenador de curso e orientador **Augusto**, pelo apoio, por ser nosso guia no desenvolvimento desta monografia.

Ao senhor **Roberto Oliveira** por não medir esforços em ajudar e abrir as portas do seu escritório para a realização desta pesquisa, por fornecer todas as informações necessárias para conclusão do nosso projeto.

Por fim, a todas as pessoas que fizeram parte desta trajetória de forma direta ou indiretamente, que acreditaram em nosso potencial, com palavras de apoio e incentivos, deixamos aqui nosso agradecimento de coração.

*“A vida me ensinou a nunca desistir.
Nem ganhar, nem perder, mas procurar
evoluir.”*

“Charlie Brown Jr.”

RESUMO

Este estudo tem como finalidade apresentar as rotinas executadas diariamente por um escritório de Contabilidade em uma microempresa de serviço. Demonstrando como são adquiridas as informações necessárias para a realização dos serviços. O profissional contábil tem um papel importante no crescimento da empresa, sendo fundamental na acessória ao empresário, na Tomada de decisão, na Resolução de problemas e no Planejamento seguro na gestão do negócio. Neste Trabalho de Conclusão de Curso foram praticadas técnicas metodológicas, sendo elas a pesquisa bibliográfica, pesquisa qualitativa, pesquisa descritiva e o estudo de caso com focalização na pesquisa de campo realizada no escritório Exata Contabilidade. Durante construção desta pesquisa na empresa. Foi realizado a aplicação de um questionário de 10 (dez) questões abordando como são departamentarizado as atividades; quais os tipos de porte de empresa o escritório trabalha; qual o sistema e ferramentas são utilizadas; como é recolhida as informações dos seus clientes e como o contador auxilia na gestão. Os resultados evidenciam a importância dos serviços prestados pelos profissionais da área contábil para a continuidade da empresa, fazendo de forma eficaz e correta todos os lançamentos das informações de cada setor para não acarretar dividas ou multas futuras. Desta forma, se torna indispensáveis os serviços contábeis e administrativos na empresa nos dias atuais.

Palavras-chaves: Contabilidade. Rotinas Contábeis. Microempresa.

ABSTRACT

This study aims to present the routines performed daily by an accounting office in a micro service company, showing how the necessary information to perform the services is acquired. The accounting professional has an important role in the growth of the company, being fundamental in the accessory to the entrepreneur, in the decision making, in the resolution of problems and in the safe planning in the management of the business. In this monograph methodological techniques were practiced, which are bibliographic research, qualitative research, descriptive research and the case study focusing on field research carried out at the Exata Accounting office. During the construction of this research in the company, a questionnaire of 10 (ten) questions was carried out addressing how the activities are departmentalized, what types of company size the office works, what system and tools are used, how the information from its customers and how the accountant helps in the management. The results show the importance of the services provided by professionals in the accounting area for the continuity of the company, effectively and correctly making all releases of information from each sector so as not to incur future debts or fines. In this way, accounting and administrative services in the company become indispensable nowadays.

Keywords: Accounting. Accounting Routines. Microenterprise.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BP – Balanço Patrimonial

CEF - Caixa Econômica Federal

CLP - Consolidação da Legislação Previdenciária

CLT - Consolidação das Leis do Trabalho

COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

CPP - Contribuição Patronal Previdenciária

CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

DAS - Documento de Arrecadação do Simples

DFC - Demonstrações do Fluxo de Caixa

DRE - Demonstração do Resultado do Exercício

EPP - Empresa de Pequeno Porte

eSocial - Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas

FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

FOPAG - Folha de Pagamento

GPS - Guia da Previdência Social

ICMS - Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação

INSS - do Instituto Nacional do Seguro Social

IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados

IR - Imposto de Renda

IRPJ - Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica

ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza

ME - Microempresa

MPE - Micro e Pequenas Empresas

NFS-e – Nota Fiscal de serviço Eletrônica

XML - eXtensible Markup Language

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 BREVE HISTÓRIA DA CONTABILIDADE	12
2.2 A ATUAÇÃO DO CONTADOR NAS ORGANIZAÇÕES	13
2.3 SIMPLES NACIONAL	14
2.4 DEFINIÇÃO DE MICROEMPRESA – ME	16
2.5 ROTINAS CONTÁBEIS	18
2.5.1 Folha de Pagamento – FOPAG	19
2.5.2 INSS	20
2.5.3 Imposto de Renda – IR	21
2.5.4 FGTS	22
2.5.5 Rescisão	22
2.5.6 Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – ESOCIAL	23
2.5.7 Escrituração Fiscal	24
2.5.8 Demonstrações Contábeis	27
2.5.8.1 Balanço Patrimonial – BP	28
2.5.8.2 Demonstrações do Resultado do Exercício – DRE	30
2.5.8.3 Demonstrações de Fluxo de Caixa – DFC	31
2.5.9 Contabilidade Gerencial	32
3 METODOLOGIA	35
4 DESCRIÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	38
4.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	38
5 CONCLUSÃO	41
REFERÊNCIAS	43
APÊNDICE	46
APÊNDICE A – Questionário da Pesquisa	46
ANEXOS	48
ANEXO A – Imagens da empresa	48
ANEXO B – Documento de arrecadação do simples – DAS	49
ANEXO C – Modelo de rescisão	50

1 INTRODUÇÃO

O acirrado mercado de negócios e o atual processo de globalização levaram as entidades a investirem gradativamente em fontes de conhecimentos contábeis responsáveis por fornecer elementos essenciais para a avaliação, controle e projeção de situações de modo a colaborar para o gerenciamento de negócios empresariais ou pessoais (FONSECA *et al*, 2014).

A Contabilidade constitui-se como uma ferramenta de mensuração executada de forma a atender às necessidades do governo, seja para controle econômico ou social, porém a principal finalidade dessa ciência, é auxiliar os seus usuários e organizações na tomada de decisões no processo de gestão de seus interesses. Deve-se salientar que todas as movimentações relacionadas às mensurações monetárias devem ser registradas pela contabilidade (CASAGRANDE, 2016).

O profissional contábil tem papel de destaque para o crescimento e aprimoramento das empresas, sobretudo o pequeno negócio, sendo fundamental no assessoramento de seus gestores, transmitindo informações úteis para a resolução de problemas com respaldo teórico e planejamento seguro (OLIVEIRA; BENETTI, 2016).

O objetivo geral deste Trabalho de Conclusão de Curso é destacar todas as rotinas diárias de uma microempresa de serviços tributada pelo simples nacional realizadas pelo escritório de Contabilidade, demonstrando as etapas executadas mensalmente pelos profissionais contábeis. Neste sentido, os objetivos específicos é apresentar através de cada tema as atividades exercidas; descrever a relação direta que cada uma delas tem com a empresa e demonstrar a importância de serem realizadas de acordo com as leis e em conformidade com as exigências do regime.

Para responder as seguintes questões da pesquisa: de que forma são realizados os lançamentos das informações adquiridas mensalmente? Quais as tarefas que cada setor está responsável? Quais exigências a empresa tem que seguir para o devido enquadramento e mantimento dentro do regime tributário?

A abordagem da pesquisa tem como embasamento bibliográfica, qualitativa, sendo descritiva e estudo de caso com pesquisa de campo. Utilizando a coleta de dados através da entrevista com a realização de um questionário para o contador responsável da empresa em questão.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está organizado em cinco capítulos. Este capítulo inicial apresenta a Introdução da pesquisa. O segundo capítulo Fundamentação Teórica – aborda a história da Contabilidade; a importância do contador nas organizações; o Simples Nacional; como funciona esse regime; o que é uma microempresa; as rotinas do setor pessoal; chegando até as ferramentas contábeis para o gerenciamento de uma empresa. No terceiro capítulo Metodologia – apresenta as técnicas aplicadas para gerar as informações, o local de aplicação da pesquisa, alcançando assim, as respostas necessárias para as questões levantadas. O quarto capítulo Resultado e Discussão – apresenta as discursões e reposta do questionário aplicado na empresa Exata Contabilidade. Na sequência e apresenta-se a Conclusão.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 BREVE HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

A Contabilidade é uma das ciências mais antigas da civilização, existem registros de que surgiu por volta de 4.000 anos a.C. diante da necessidade de o homem catalogar seus rebanhos. Assim, é perceptível que o homem sempre teve preocupações quanto ao seu patrimônio e como gerenciá-lo (BENICIO; PORTELA, 2017).

Com o desenvolvimento da raça humana Andrade (2009) expõe em seu artigo sobre a origem da Contabilidade, que o surgimento das primeiras civilizações houve uma grande evolução na agricultura, passando a obter-se muitos alimentos através do plantio, com isso começou a se ter várias formas de comércio, como as trocas de animais e as próprios alimento produzidos. Tendo isso em vista, ouve-se há necessidade de se obter o controle de seus bens e animais dando início a uma forma de Contabilidade primitiva.

Iudícibus e Marion (2007) argumentam que a obra escrita por Luca Pacioli e considerada o marco inicial ao pensamento científico da Contabilidade, sendo a primeira Literatura contábil e sem dúvidas a mais importante para a evolução da Contabilidade. Publicada no ano 1494, em Veneza na Itália, a obra trata-se a respeito do método das partidas dobradas, ele pôde estabilizar mostrando o verdadeiro sentido das causas e efeitos referente aos fenômenos do patrimônio. Os termos usados por Pacioli como embasamento teórico foram criados no século XIII, chamados de crédito e débito, porém não havia um estudo tão esclarecedor quanto o seu.

Avançando um pouco mais na história tem-se a criação dos Princípios da Contabilidade, na qual ao longo do tempo foram desenvolvidos através de estudos e nas próprias experiências adquiridas durante anos, como forma de ajudar na hora de registrar, apresentar e interpretar as transações de uma empresa. De acordo com a resolução do CFC nº 12.282/10 os princípios da Contabilidade são: Entidade, Continuidade, Oportunidade, Registro pelo Valor Original, Competência e Prudência.

Sá (2002) afirma que a Contabilidade está em constante evolução sofrendo ano após ano diversas atualizações, umas das grandes responsáveis para que isso acontece nos últimos anos é a tecnologia, que por meio de *softwares* e *sites* vem

uniformizando os processos e maneiras de escrituração revolucionando a forma de se fazer Contabilidade.

2.2 A ATUAÇÃO DO CONTADOR NAS ORGANIZAÇÕES

A Contabilidade faz parte do cotidiano das pessoas, estando diretamente envolvida nas tarefas rotineiras destas. É comum que os indivíduos utilizem as informações contábeis para propiciar uma melhor gestão dos negócios empresariais ou de suas finanças pessoais (OLIVEIRA; BENETTI, 2016).

Henrique (2008) ressalta que a Contabilidade é uma ciência que tem por principal função propiciar informações seguras para auxiliar na Tomada de decisões. Os dados fornecidos por essa ciência representam ferramentas de gestão, que servirão de base aos processos decisórios e devem fazer parte da rotina da empresa, ou seja, dando suporte em todos os seguimentos empresariais.

Na mesma linha de raciocínio Fonseca (2014) acrescenta que no ambiente de negócios, para que as empresas alcancem resultados satisfatórios, necessitam de um contador altamente qualificado, com visão holística das situações a serem enfrentadas, capaz de realizar tarefas em tempo hábil, comprometido com o processo de gestão, capacitado com noções de tecnologia sofisticada e preparado para enfrentar adversidades em um cenário altamente competitivo.

Antigamente no Brasil, a atuação do profissional contábil era executada por indivíduos que exerciam atividades nesse segmento e que apresentavam apenas conhecimentos práticos adquiridos pela experiência nas empresas, mas com formação teórica, geralmente deficiente (MUCELIN *et al.*, 2009).

Atualmente, o exercício da profissão contábil brasileira está regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 9.295/46 e pela Resolução n.º 1.167/09 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), apresentando em seu Artigo 1º “somente poderá exercer a profissão contábil, em qualquer modalidade de serviço ou atividade, segundo normas vigentes, o Contabilista registrado em CRC”, ressalta-se ainda no parágrafo único que os integrantes desta modalidade constituem-se de profissionais habilitados tais como Contadores e Técnicos em Contabilidade de acordo com a legislação supracitada.

Aqueles profissionais que desejam a obtenção de Registro Profissional no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), devem realizar o Exame de Suficiência desenvolvido pelo CFC e estabelecido pela Resolução nº 1.486/2015. O exame é

aplicado duas vezes ao ano, sendo formado por cinquenta questões de múltipla escolha, das quais, metade deve ser respondidas corretamente pelo candidato para que este obtenha aprovação (ARANTES; SILVA, 2020).

Segundo Santos e Souza (2010) explicam que diante das diversas mudanças ocorridas no mercado de negócios, faz-se necessário que o profissional contábil busque constantemente novas informações com a finalidade de agregar conhecimentos, tornando-se um profissional capacitado para desempenhar seu papel no gerenciamento de informações e utilizar suas ferramentas contábeis na Tomada de decisões.

Independentemente do tamanho das empresas, quando mal estruturadas e sem conhecimento de seus acontecimentos contábeis, estas tendem a se tornarem alvos fáceis e vulneráveis no mercado em constante competição. Assim, a entidade, com o intuito de beneficiar seu processo de gestão, deverá tomar todas as medidas recomendadas pela Contabilidade, uma vez que o entendimento das informações contábeis poderá certificar a situação financeira de uma entidade, haja visto que os dados referentes ao balanço patrimonial quando bem avaliados mostram o grau de risco de uma decisão a ser tomada (MORAES; JUNIOR, 2019).

Assim, diante da necessidade de um contador nas organizações, tendo como finalidade propiciar o desenvolvimento do negócio do cliente, este profissional deve estar munido de uma formação técnica ou acadêmica que prima pela ética, atuando com presteza e integridade (CARVALHO *et al.*, 2009).

Em suma, a ciência contábil evidencia aos seus diversos usuários, informações claras e concisas que suscitam credibilidade nos processos decisórios, sendo essenciais para alavancar a compreensão das organizações sobre as suas efetivas posições no mercado financeiro (MUCELIN *et al.*, 2009).

2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional está regulamentado pela Lei Complementar 123/06, na qual prevê uma forma de pagamento unificada dos impostos e contribuições, com o intuito de proporcionar facilidade na forma de arrecadação dos impostos, das empresas enquadradas como Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP), facilitando o recolhimento e agrupando os tributos Municipal, Estadual e Federal em uma única guia (ANFIP, 2012).

Segundo Crepaldi (2019) a criação do Simples Nacional veio com o propósito de impulsionar a abertura de novas empresas, e incentivar o desenvolvimento das empresas menores, facilitando a entrega das obrigações e o recolhimento dos tributos.

A arrecadação dos impostos das empresas do Simples Nacional se dá por um único documento com todos os impostos, cobrados por os entes federativo: União, Estado, Distrito Federal e Município, o Documento de Arrecadação do Simples (DAS), que em um único documento é cobrado os seguintes impostos: Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); Contribuição para o PIS/Pasep; Contribuição Patronal Previdenciária (CPP); Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS); e Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) (BRASIL, 2006).

Essa forma simplificada de tributação estabelece um pagamento mensal unificado, correspondente à aplicação de um percentual sobre a receita bruta mensal (CREPALDI, 2012). Desta forma, cada empresa optante pelo Simples Nacional paga um percentual diferenciado de seus impostos, pagamento esse sendo diversificado de acordo com as tabelas de tributação, denominadas como anexo. Cada atividade tem seus tributos classificados em uma tabela específica. No Quadro 1 é observado a tabela do anexo de Serviços.

No Anexo III da LEI complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 tem-se as alíquotas e partilhas do simples nacional conforme demonstrado no Quadro 1:

Quadro 1 – Alíquotas e Partilha do Simples Nacional - Receitas de locação de bens móveis e de prestação de serviços não relacionados no § 5º-C do art. 18 desta Lei Complementar

Receita Bruta em 12 Meses (em R\$)		Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)
1ª Faixa	Até 180.000,00	6,00%	–
2ª Faixa	De 180.000,01 a 360.000,00	11,20%	9.360,00
3ª Faixa	De 360.000,01 a 720.000,00	13,50%	17.640,00
4ª Faixa	De 720.000,01 a 1.800.000,00	16,00%	35.640,00
5ª Faixa	De 1.800.000,01 a 3.600.000,00	21,00%	125.640,00
6ª Faixa	De 3.600.000,01 a 4.800.000,00	33,00%	648.000,00

Faixas	Percentual de Repartição dos Tributos					
	IRPJ	CSLL	Cofins	PIS/Pasep	CPP	ISS (*)
1ª Faixa	4,00%	3,50%	12,82%	2,78%	43,40%	33,50%
2ª Faixa	4,00%	3,50%	14,05%	3,05%	43,40%	32,00%

3ª Faixa	4,00%	3,50%	13,64%	2,96%	43,40%	32,50%
4ª Faixa	4,00%	3,50%	13,64%	2,96%	43,40%	32,50%
5ª Faixa	4,00%	3,50%	12,82%	2,78%	43,40%	33,50% (*)
6ª Faixa	35,00%	15,00%	16,03%	3,47%	30,50%	–
(*) O percentual efetivo máximo devido ao ISS será de 5%, transferindo-se a diferença, de forma proporcional, aos tributos federais da mesma faixa de receita bruta anual. Sendo assim, na 5ª faixa, quando a alíquota efetiva for superior a 14,92537%, a repartição será:						
	IRPJ	CSLL	Cofins	PIS/Pasep	CPP	ISS
5ª Faixa, com	(Alíquota efetiva –	(Alíquota efetiva –	(Alíquota efetiva –	(Alíquota efetiva –	(Alíquota efetiva –	Percentual de
alíquota efetiva superior a	5%) x	5%) x	5%) x	5%) x	5%) x	ISS fixo em 5%
14,92537%	6,02%	5,26%	19,28%	4,18%	65,26%	

Fonte: RECEITA, 2018

O Quadro 1 caracteriza o anexo III que se destina às atividades que se enquadram na categoria de Serviços, ou seja, para as empresas prestadoras de serviços, entre ele: instalação, manutenção e reparos, e possuem alíquotas que variam entre 6% e 33% e seus impostos são calculados com base percentual e de acordo com sua faixa de tributação.

2.4 DEFINIÇÃO DE MICROEMPRESA – ME

As micro e pequenas empresas (MPE) possuem forte influência na economia brasileira, o que se deve principalmente à sua capacidade de gerar empregos e de se adequar melhor ao ambiente em que estão inseridas, que acontece em razão da proximidade com seus clientes, empregados, fornecedores e comunidade. É importante destacar que as empresas desse porte possuem um portfólio diversificado de produtos e serviços, estando localizadas em diferentes espaços geográficos da população brasileira (DAHER *et al.*, 2012).

Em complemento Martins (2014) fala que, em diversos países do mundo a classificação de pequena, média e grande empresa continua promovendo grandes debates, uma vez que o seu conceito não é totalmente preciso. Contudo, as MPE representam um papel de extrema relevância na estrutura econômica, social e política brasileira e por isso a importância de seu estudo.

O estabelecimento do conceito de micro e pequenas empresas é realizado mediante a utilização de algumas variáveis, como o número de funcionários,

faturamento, capital registrado, produção e outros. O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) apresenta a classificação de micro e pequenas empresas com base em alguns critérios como o porte e faturamento (BRITO, 2016).

Segundo a Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002(Código Civil), em seu artigo nº 966, são consideradas microempresas ou empresas de pequeno porte: a sociedade simples, a sociedade empresária, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário regular devidamente cadastrado no Registro Civil de Pessoa jurídicas ou no Regime de Empresas Mercantis. (BRASIL, 2006)

O critério utilizado para a classificação dos estabelecimentos segundo porte foi adotado pelo SEBRAE por meio da nota: Nota Metodológica para o Cálculo de Indicadores Empresariais a partir do Cadastro Sebrae de Empresas. Nesta nota técnica, o porte do estabelecimento é definido em função do número de pessoas ocupadas e depende do setor de atividade econômica investigado.

Quadro 2 – Classificação dos estabelecimentos segundo porte

PORTE	SETORES	
	INDÚSTRIA	COMÉRCIO E SERVIÇOS
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 9 pessoas ocupadas
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	500 pessoas ocupadas ou mais	100 pessoas ocupadas ou mais

Fonte: Sebrae (2018)

De acordo com o Sebrae (2013) a taxa de empreendedorismo no Brasil passou de 20,9% em 2002 para 30,2% em 2012, atualmente cerca de 36 milhões de brasileiros são empreendedores iniciais ou já estabelecidos no mercado. As micros e pequenas empresas são responsáveis por mais da metade dos empregos com carteira assinada do Brasil, porém, aproximadamente 76% dos empreendimentos sobrevivem aos dois primeiros anos de atividade.

De acordo com Martins (2014) o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) realiza a classificação de porte conforme a Receita Operacional Bruta (ROB) das empresas, sendo inclusive aplicado a indústria, comércio e serviços, e define como critério para distinguir as empresas de pequeno porte o faturamento anual da empresa ou do grupo econômico ao qual está esteja inserida.

É considerada como Microempresa, empresas cuja os rendimentos sem deduções não ultrapassem R\$ 360.000,00 no ano em exercício, e as Empresa de

Pequeno Porte, aquelas que cuja receita bruta seja superior de R\$ 360.000,00 e semelhante ou abaixo de R\$ 4.800.000,00 por ano. Se em alguma circunstância a empresa ultrapassar este teto em qualquer período do ano, o porte imediatamente altera-se para Empresa de Pequeno Porte. (BRASIL, 2006).

Quadro 3 – Classificação da empresa quanto ao faturamento

Porte	Faturamento anual
Microempreendedor Individual	Até R\$ 81 mil;
Microempresas	Até R\$ 360 mil;
Empresas de pequeno porte	Entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões.

Fonte: Sebrae (2021)

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) declara que o porte da empresa é definido por meio de sua capacidade econômica, o qual é determinado de acordo com o seu faturamento bruto anual. O órgão considera como faturamento bruto anual o valor total anual faturado pela matriz e suas filiais (MARTINS, 2014).

Conforme evidenciado, as MPE constituem uma das bases de sustentação da economia do Brasil, no qual fornecem atuação complementar aos empreendimentos de grande porte, atuam estrategicamente no comércio exterior, propiciando a diversificação nos bens exportados e tornando a economia menos suscetível às mudanças que ocorrem no mercado globalizado. Além disso, podem gerar uma classe empresarial legitimamente brasileira, que inclui a participação das entidades privadas na economia do país (DAHER *et al.*, 2012).

2.5 ROTINAS CONTÁBEIS

Nesta seção serão abordadas as principais informações sobre a Folha de pagamento e como é lançada, os encargos e descontos, como é calculada a rescisão e de que forma são lançadas as informações no e-Social. Nesta subseção também abordará sobre a Contabilidade gerencial e as Demonstrações contábeis utilizadas para o gerenciamento das informações para auxílio na Tomada de decisão.

2.5.1 Folha de Pagamento – FOPAG

Para Martins (2014), é obrigação do empregador estabelecer entre os colaboradores mensalmente a folha de pagamento que está prevista na Lei nº 8.212/91 da Consolidação da Legislação Previdenciária (CLP), e na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) pela Lei nº 5.452/43.

Podendo ser elaborada manualmente, por processos mecânicos ou pontos eletrônicos, como não existe um modelo padrão do holerite, ela pode ser adaptada de um modelo específico que atenda às necessidades da empresa e de seus colaboradores, porém, que constem todas as informações previstas em Lei, as principais informações que não devem faltar e que são importantes tanto para o controle da empresa como para o colaborador, o nome completo, o cargo, a competência, os proventos que são os valores de ganho do colaborador, os descontos que são valores que serão descontados do colaborador e o resultado líquido a ser pago (MARTINS, 2014).

De acordo com Fidelis (2016), a folha de pagamento é o processamento final das informações sobre a remuneração do colaborador mensal, a contabilização dos proventos que o colaborador terá de receber em relação aos descontos legais, conforme a legislação.

Conforme Silva (2015), todas as empresas são obrigadas a elaborar mensalmente a folha de pagamento, correspondendo a remuneração a ser paga a todos os colaboradores, devido aos seus serviços. Deste modo, para assegurar o pagamento aos colaboradores e indispensável que o responsável pelo pagamento archive a sua parte da folha de pagamento, com os respectivos recibos. Esse documento respalda a empresa que foi honrado seus compromissos, e demonstra aos colaboradores os diretos e descontos que foram realizados conforme a Lei. Na Figura 1 um exemplo de Folha de pagamento:

Figura 1 – Holerite.

Figura 1 - Foliante:

RECIBO DE PAGAMENTO						
182-EXATA CONSULTORIA CONTABIL LTDA ME AVENIDA TRANSAMAZONICA, 00372 - ITAITUBA CNPJ : 24.731.129/0001-38				Ref.: Julho de 2022 C.B.O.: 4110-05		
0012- EMPREGADO FUNÇÃO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO		ADMISSÃO : 15/02/2022 C.T.P.S.: XXXXXXXXX/PA				
Cod	HISTÓRICO		REF.	VENCIMENTOS	DESCONTOS	
001	SALDO DE SALARIO		31.00	1.500,00		
501	I.N.S.S.		0.00		116,82	
511	ADIANTAMENTO SALARIAL		2.00		250,00	
				1.500,00	366,82	
COLOQUE-SE NO LUGAR DO PRÓXIMO, ASSIM PODERÁ SENTIR O GOSTO DE SUAS PALAVRAS.				TOTAL LÍQUIDO ==>		
				1.133,18		
Salário Base		Base I.N.S.S.	Base F.G.T.S.	VI. F.G.T.S.	Base I.R.R.F.	%
1.500,00		1.500,00	1.500,00	120,00	1.383,18	00.00
DECLARO QUE RECEBI OS VENCIMENTOS ACIMA DESCRITOS						

DECLARO QUE RECEBI OS VENCIMENTOS ACIMA DESCRITOS

Fonte: Pesquisadores (2022).

Neste holerite pode-se observar como funciona basicamente o esquema da folha de pagamento, começando pelo salário base, que é a base de cálculo para os descontos presentes na folha, obtendo o salário líquido que o empregado tem direito a receber.

2.5.2 INSS

Dentre os descontos mais importantes na folha de pagamento para os colaboradores, devido aos benefícios, é o desconto do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Com esse desconto realizado mensalmente, o INSS tem por obrigação retornar esse benefício no futuro ou em situações previsto em Lei, como a aposentadoria e auxílio-doença, por exemplo. A contribuição é obrigatória, e todo contribuinte tem direito aos benefícios oferecidos (REZENDE; SILVA, 2016). O valor da contribuição deverá ser descontado da folha de pagamento, limitado a um teto máximo de acordo com o salário de contribuição fixado pela Previdência Social, conforme demonstrado no Quadro 4.

O INSS, conforme Silva (2015), é um órgão vinculado ao Ministério da Economia, e tanto os colaboradores como os gestores, têm obrigação de recolher suas contribuições mensais. Com isso, fica a responsabilidade para os profissionais

do departamento de pessoal de efetuar esses descontos e posterior o pagamento, por meio da Guia da Previdência Social (GPS).

A autora citada ainda acrescenta que as contribuições são descontadas dos colaboradores na folha de pagamento, e posterior recolhidas na guia do GPS pelo empregador. O INSS tem incidência sobre o salário, as horas extras e seus reflexos, insalubridade ou periculosidade, comissões, 13º salário e outros benefícios admitidos na Legislação a sua incidência.

Fidelis (2016) destaca que o recolhimento do INSS é por meio da guia do GPS, documento de arrecadação que pode ser elaborado pela própria empresa, conforme especificados nas legislações, como na Resolução nº 657/98.

Quadro 4 – Alíquota INSS – atualizada 2022.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	ALÍQUOTA
Até R\$ 1.212,00	7,5%
De R\$ 1.212,01 a R\$ 2.427,35	9%
De R\$ 2.427,36 a R\$ 3.641,03	12%
De R\$ 3.641,04 a R\$ 7.087,22	14%

Fonte: MTP/ME nº 12/2022

2.5.3 Imposto de Renda – IR

Outro desconto que é proveniente dos rendimentos dos colaboradores é o Imposto de Renda (IR) que é um tributo pago ao Governo Federal, mediante os proventos, como: salários, ordenados, horas extras, adicionais, gratificações, comissões e outros recebimentos admitidos pela Receita Federal (BRASIL, 2015). No Quadro 5, observa-se a faixa dos salários que incidem o desconto do IR.

Quadro 5 – Alíquota IRPF.

FAIXA	VALOR (R\$)	ALÍQUOTA
Faixa 1	Até R\$ 1.903,98	Isento
Faixa 2	De R\$ 1.903,99 até R\$ 2.826,65	7,5%
Faixa 3	De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05	15%
Faixa 4	De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68	22,5%
Faixa 5	Acima de R\$ 4.664,68	27,5%

Fonte: Provisória 670/2015, convertida na lei nº 13.149/2015.

De acordo com BRASIL (2015), a incidência do IR advém da ocorrência dos proventos do colaborador com carteira assinada e pode ser pago por empresas (pessoas jurídicas) ou por autônomos (pessoas físicas). Portanto, a fonte pagadora é

que tem a incumbência de realizar todas as apurações pertinentes e posterior recolhimento e o desconto na folha de pagamento do colaborador.

Silva (2015) conceitua o rendimento do trabalho assalariado como aquele decorrente de qualquer espécie de remuneração no trabalho e o desconto do IR é conforme observado os limites estabelecidos pela Legislação, conforme apresentado no Quadro 5. Fidelis (2016) acrescenta que o Ministério da Economia tem um papel de divulgação da tabela do IR com as devidas informações sobre as faixas, as alíquotas e parcela a deduzir do rendimento bruto do colaborador.

2.5.4 FGTS

Além dos descontos acima citados, existe o recolhimento por parte do empregador em benefício do colaborador que é o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) que tem como finalidade proteger o colaborador, quando o empregador dispensar seus serviços (REZENDE; SILVA, 2016).

Para Silva (2015) o FGTS é regido pela Lei nº 8.036/90 e pelo Decreto nº 99.684/90, em que as empresas estão obrigadas a depositar todos os meses em uma conta própria criada na Caixa Econômica Federal (CEF), a importância de 8% da remuneração paga no mês ao colaborador. São depositados inclusive aos colaboradores que estão afastados por acidente de trabalho e serviço militar.

De acordo com a Caixa Econômica Federal (2019), a principal finalidade da criação do FGTS foi para a proteção do colaborador quando demitido sem justa causa. Deste modo, quando o colaborador é admitido, a empresa vincula uma conta da CEF ao contrato de trabalho. Esse recolhimento por parte do empregador ocorre sempre no início de cada mês na conta do colaborador.

2.5.5 Rescisão

No decorrer da convivência do colaborador no ambiente de trabalho, pode ser que ocorra a rescisão do vínculo trabalhista. Conforme Silva (2012), o término do contrato de trabalho é a extinção das relações trabalhistas entre colaborador e empregador. Para Martins (2012), a cessação do vínculo, resulta em extinção das obrigações do empregado-empregador.

Desta forma, existe alguns tipos de rescisão, isso dependerá da maneira que foi realizada a extinção deste vínculo. Ela demanda um conhecimento acerca da Legislação em vigor, já que existem prazos legais que devem ser rigorosamente obedecidos, bem como os rendimentos e descontos a serem recebidos, considerando os direitos adquiridos pelo colaborador desde o início da relação contratual (SILVA, 2012; FIDELIS, 2016).

Existem formas de rescisão do contrato de trabalho, dentre as principais, são: a demissão por justa causa que é a maior punição que o empregador pode aplicar no trabalhado. No entanto, só poderá ser aplicado quando existir o descumprimento de grande relevância do contrato de trabalho ou mediante a autorização da Lei por este motivo, o que ocasionará na relação de emprego uma situação insustentável (CASSAR, 2017).

Na demissão por parte do empregador sem ocorrência de motivos para demitir o colaborador, ou seja, na rescisão sem justa causa, ocorre devido ao empregador concluir que não precisa mais dos serviços prestados do empregado e decide dispensá-lo, sem motivos que justifiquem a demissão, cabendo a este o cumprimento de pagamento das verbas decorrente da rescisão trabalhistas. O contrato de trabalho tem seu início, período de desenvolvimento e fim, e quando praticado pelo empregador, este, tem a obrigatoriedade de pagar o empregado as reparações econômicas (MARTINS, 2014).

Conforme Cassar (2012) o pedido de demissão acontece devido a iniciativa do colaborador por meio de declaração unilateral e constitutiva de vontade. Não existe o modo certo de ser feito, mas esta deve ser feita de forma expressa (oral ou escrita). A falta de comunicação do pedido de demissão pode gerar a presunção do abandono de emprego.

2.5.6 Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – ESOCIAL

Além dessas obrigações referentes a folha de pagamento, o Decreto nº 8.373/2014 que criou o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), por meio do eSocial os empregadores comunicarão ao Governo, de maneira unificada as informações relacionadas aos

colaboradores, como: os vínculos trabalhistas, as contribuições previdências, a FOPAG, os avisos prévios entre outros (PACHECO FILHO; KRUGER, 2015).

O eSocial tem por objetivo o desenvolvimento de um sistema de coleta de informações e armazenamento em apenas um ambiente, propiciando aos órgãos que participam informações trabalhistas, previdenciárias, fiscais entre outros (ESCOBAR, 2015; REZENDE; SILVA; GABRIEL; 2016). Com o intuito da padronização na transmissão, na validação, no armazenamento das informações e na distribuição, constituindo um ambiente Nacional, implicando em nova forma de cumprimento das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (ABREU, 2018).

Para Pacheco Filho e Kruger (2015), o eSocial é um sistema que realiza a captação das informações fornecidas pelas empresas, relacionados aos colaboradores e todas as movimentações mensais que ocorreram, bem como as relacionadas aos tributos, trabalhistas e da previdência. Com isso, essas informações são unificadas e estão disponíveis aos órgãos competentes para averiguação das informações prestadas.

Desta forma, o eSocial elimina a informalidade que existem entre os colaboradores e empregadores, aumentando a confiança e a qualidade das informações fornecidas. O eSocial contribui com a análise mais rápida de inconsistência de informações mensalmente (FIDELIS, 2016).

2.5.7 Escrituração Fiscal

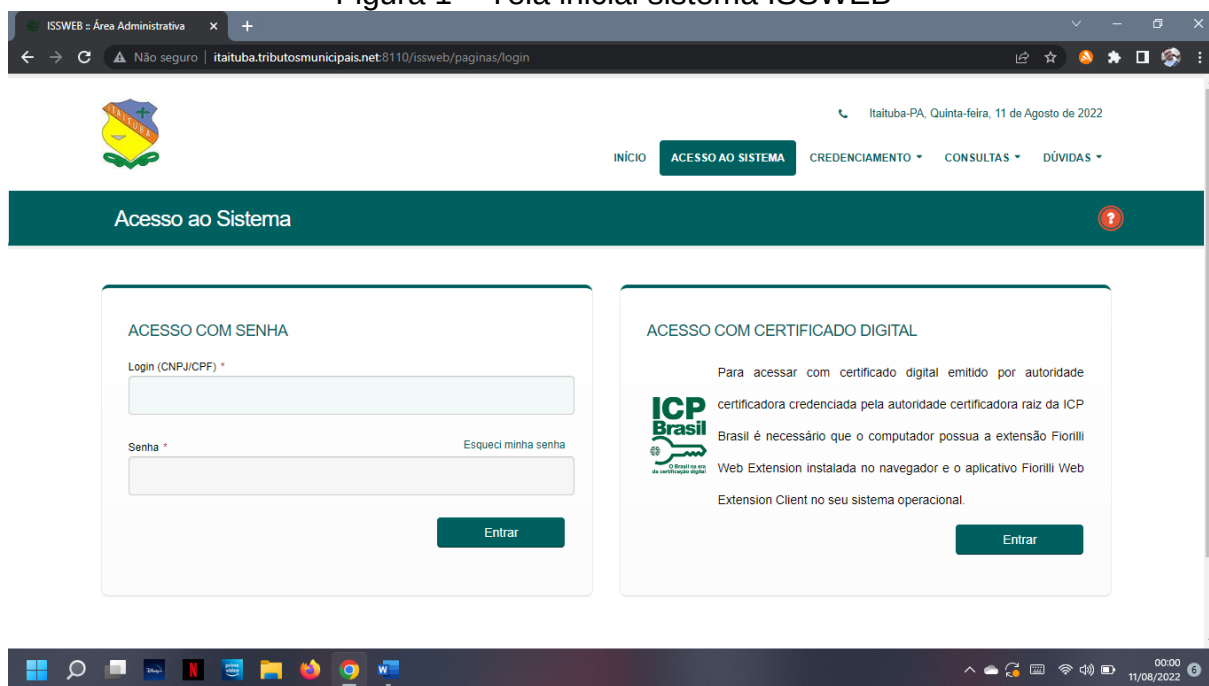
Para que ocorram os registros referentes as informações monetárias geradas por meio das movimentações das empresas são utilizadas a técnica contábil escrituração. De acordo com Dagostim (2010), a Escrituração Fiscal deve seguir uma ordem cronológica de acordo com o dia, mês e ano, assim como a moeda corrente do país. Tendo isso em mente, através dos registros executados pela empresa é possível realizar a elaboração de relatório e demonstrações, gerando informações contábeis mais detalhadas para todos os setores.

A Escrituração Fiscal tem como base a realização do preenchimento dos livros, sendo eles: diário, razão, caixa, entradas e saídas. Marion (2009) destaca que com a utilização de computadores, softwares e sistemas os lançamentos são realizados com mais agilidade e de forma mecanizada, fazendo com que a rapidez no processamento dos dados lançados, sejam emitidas de forma simultânea.

Para que sejam realizados os registros de uma microempresa de serviço e as informações cheguem até o fisco é necessário a emissão da Nota Fiscal de Serviço Eletrônico (NFS-e). Neste caso, para que o contribuinte possa realizar a geração das notas fiscais de serviço é preciso que seja feito o cadastramento da empresa no sistema online ISSWEB, que é disponibilizado pelo poder público municipal.

Desta forma, a emissão das notas fiscais de serviços eletrônica pode ser realizada pela empresa prestadora de serviço, sendo de total responsabilidade todos os dados informados. Por meio de um sistema particular utilizado para a contabilização da empresa como de todas as movimentações, se torna possível a realização dos lançamentos referentes as prestações de serviço. Na prática funciona da seguinte forma:

Figura 1 – Tela inicial sistema ISSWEB



(Dados da pesquisa, 2022)

Na Figura 1 tem-se a tela inicial do sistema ISSWEB, na qual é feito o login para acesso ao sistema.

Figura 2 – Funcionalidades do sistema

(Dados da pesquisa, 2022)

Na Figura 2 tem-se todas as funcionalidades do sistema a disposição, nesta etapa selecionou-se a opção consultar as NFS-e e determinou-se a data do mês posterior.

Figura 3 – Relatório e Lote XML

(1) WhatsApp

ISSWEB - Área Administrativa

Defina posterior - Pesquisa Google

+

(Dados da pesquisa, 2022)

Na Figura 3, tem-se a opção de gerar tanto o relatório das notas emitidas, quanto o lote de XML do movimento referente ao mês selecionado.

O repasse das informações ao fisco é de extrema importância para o fator contínuo da empresa, que através do lote com os XML que é gerado mensalmente, o contribuinte poderá repassar as informações referentes aos serviços prestados e os ganhos obtidos, gerando o devido imposto ao governo.

Marion (2012) destaca que a partir de toda a elaboração da escrituração contábil gera a necessidade da elaboração das demonstrações contábeis, proporcionando satisfazer todos os usuários e contribuindo para um melhor controle e desempenho da entidade.

2.5.8 Demonstrações Contábeis

As Demonstrações contábeis são instrumentos indispensáveis e de importância para a saúde do negócio e seus elementos proporcionam informações úteis para uma ampla variedade de usuários, além de auxiliar no processo da tomada de decisão (KROENKE, 2012).

Conforme Ribeiro (2013), as demonstrações contábeis ou financeiras, denominadas pela Lei nº 6.404/76, são relatórios que proporcionam informações acerca do patrimônio, no qual, são úteis para auxiliar a empresa no controle e desempenho financeiro.

Para Franco (2010) afirma que a demonstração contábil é todo tipo de representação sobre as informações decorrentes dos componentes patrimoniais ou do desempenho e mudanças na posição financeira da entidade. Desta forma, a elaboração das demonstrações contábeis é de fundamental importância para a entidade, pois fornecem informações financeiras decorrente da situação patrimonial e suas variações.

As Demonstrações contábeis são necessárias não somente para cumprir a lei, mas para gerenciar a empresa da melhor forma possível. E é por isso que existe um conjunto completo de demonstrações que de acordo com Ferrari (2012), tem por intuito expor de uma forma clara, sistematizada e objetiva a situação patrimonial, econômica e financeira da empresa.

A situação patrimonial, refere-se aos bens, direitos e obrigações pertencentes à entidade em dado momento. Enquanto a situação econômica, refere-se aos

resultados, isto é, ao lucro ou prejuízo da entidade referente a dado período contábil. Em relação, a situação financeira, consiste na comparação em dado momento das obrigações a pagar com as aplicações de recursos no capital de giro da entidade, sendo tais informações obtidas também do balanço patrimonial, ou de forma dinâmica, a qual consiste em analisar as entradas e saídas de disponibilidades (dinheiro) em determinado período (regra geral, no ano-calendário), sendo esta situação indicada na demonstração de fluxo de caixa) (FERRARI, 2012).

Desta forma, são demonstrações contábeis que integram e reúnem resultados para melhor entendimento e análise das informações financeiras, além de englobar divulgações decorrente de riscos que possam afetar a empresa, ou seja, demonstra da melhor forma possível o desempenho e as mudanças da posição financeira da entidade (MARION, 2018).

As Demonstrações contábeis fornecem informações essenciais, relacionado a posição patrimonial e financeira da empresa elaborando assim relatórios de acordo com as necessidades dos usuários (CREPALDI, 2011). Deste modo, são dados apresentados de forma estruturada, e são formados por elementos, tais como balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e da demonstração do fluxo de caixa, no qual será abordado a seguir.

2.5.8.1 Balanço Patrimonial – BP

É a Demonstração de maior importância para a empresa, pois no demonstrativo estão relatadas todas as transações e movimentações no decorrer do exercício, reflete todo o patrimônio das empresas em determinado período ou exercício social (RIBEIRO, 2011). Para Padoveze (2012) o relatório do Balanço Patrimonial é a demonstração mais relevante, pois evidencia os fatos contábeis da empresa em um determinado período, consequente das movimentadas efetivadas.

Segundo Iudícibus (2010) o Balanço Patrimonial é uma Demonstração que apresenta de forma resumida e objetiva a condição financeira que a empresa se encontra em um período determinado de exercício, tendo como objetivo mostrar o patrimônio da organização. Marion (2009), afirma que o Balanço Patrimonial é relevante e que este é considerado como sendo a principal Demonstração contábil.

Desta forma, o Balanço Patrimonial é um demonstrativo contábil que avalia a situação patrimonial da empresa de uma forma direta e quantitativa, ou seja, no

momento da sua elaboração deve ser incluído todos os bens, direitos e obrigações, pois ajuda o usuário a ter uma visão ampla sobre o posicionamento do negócio (PADOVEZE, 2012).

Para Ribeiro (2013), afirma que o Balanço Patrimonial tem por objetivo evidenciar o patrimônio de uma entidade, assim como sua situação financeira. Ornelas e Silva (2013) acrescenta que o Balanço Patrimonial é composto por duas partes o Ativo e o Passivo.

Ornelas e Silva (2013) evidencia que o Balanço Patrimonial é representado por um gráfico em forma de T, do lado direito o passivo composto pelas obrigações (recursos derivados de terceiros) e o patrimônio líquido (recursos próprios da empresa), e do lado esquerdo o ativo que é composto por bens e direitos (evidencia a aplicação dos recursos investidos, próprio ou de terceiros). O Quadro 1 demonstra a estrutura básica do Balanço Patrimonial.

Quadro 6 – Estrutura Básica do Balanço Patrimonial.

ATIVO	PASSIVO
CIRCULANTE Caixa e Banco Estoque	CIRCULANTE Fornecedores
NÃO CIRCULANTE REALIZAVEL A LONGO PRAZO Depósitos Judiciais INVESTIMENTOS Participações diversas IMOBILIZADO Terrenos INTANGÍVEL Bens incorpóreos	NÃO CIRCULANTE Financiamentos bancários PATRIMONIO LÍQUIDO Capital Social
TOTAL	TOTAL

Fonte: Ornelas e Silva (2013) adaptado.

O Balanço Patrimonial é gerado após o registro das movimentações financeiras da empresa em um determinado período específico (geralmente um ano), e que contém informações da situação patrimonial, além de identificar investimentos e fontes de recursos (ORNELAS; SILVA, 2013).

Deste modo, é notório a necessidade da elaboração do Balanço Patrimonial para as entidades, pois é um demonstrativo que contém informações que determinam a posição patrimonial da empresa e ajuda na tomada de decisões (FRANCO, 2010).

Porém, mesmo sendo um relatório importante, muitas vezes é negligenciado pelos gestores e pela falta de sonegação de informações aos prestadores de serviços contábeis (IUDÍCIBUS, 2017).

2.5.8.2 Demonstrações do Resultado do Exercício – DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício demonstra a situação econômica da organização, faz o levantamento e a apuração de valores e se estes foram suficientes para obter lucros ou se foram inferiores causando prejuízos (FERRARI, 2006). Ou seja, de maneira resumida a DRE faz a apuração final dos valores e aponta o saldo, e se este for positivo é lucro, ou negativo é prejuízo.

Iudícibus (2010) aponta que a Demonstração de Resultado de Exercício como sendo um apanhado das receitas e despesas da organização dentro de um período de 12 meses. Para Marion (2012), a Demonstração do Resultado do Exercício é uma demonstração prática que informa os resultados de uma operação ocorrida ao longo de um período pré-determinado, através da análise das receitas e despesas da empresa.

A DRE também consiste em uma demonstração de caráter contábil ou financeiro acompanhada de explicações com o intuito de esclarecer, detalhar e extinguir qualquer dúvida referente a algum item exposto na DRE (FRANCO, 2010). Isso traz facilidade de entendimento ao gestor mesmo que seus conhecimentos a respeito da parte contábil sejam poucos (SILVA, 2008).

Desta forma, a DRE é uma das obrigações fundamentais para qualquer entidade independentemente do porte, que de acordo com Ferrari (2012), é através deste demonstrativo que é analisado os dados decorrentes da situação econômica da entidade. Para Ferrari (2016), a DRE é um relatório contábil destinado a evidenciar as informações e a situação econômica da empresa de acordo com o resultado das operações. No Quadro 2 é evidenciado um modelo da DRE.

Quadro 7 – Demonstração do Resultado do Exercício.

Receita Líquida	R\$
(-) Custos das Vendas	
(=) Lucro Bruto	
(-) Despesas Operacionais	
Despesas administrativas	
Despesas financeiras	
Outros resultados operacionais	
(=) Lucros antes do Imposto de Renda	
(-) Impostos de Renda	
(=) Lucro Líquido	

Fonte: Sá (2009).

Em virtude destas circunstâncias a DRE de fato é um relatório fundamental, pois é responsável em avaliar o desempenho geral da empresa, através do confronto entre as receitas, custos e despesas, visando gerar informações significativas para a tomada de decisão (SÁ, 2009).

2.5.8.3 Demonstrações de Fluxo de Caixa – DFC

A Demonstração do Fluxo de Caixa tem por objetivo demonstrar as transações que ocorreram em um determinado período e as transformações ocasionadas no saldo da conta Caixa, pelo avanço das transações (RIBEIRO, 2005). Desta forma, a DFC é um relatório financeiro que possibilita o gestor a obter uma visão ampla sobre as mudanças ocorridas no caixa da empresa, evitando assim situações inesperadas, como não cumprir financeiramente com suas obrigações.

De acordo com Ferrari (2012), a DFC é um relatório que demonstra as alterações ou variações ocorridas nas disponibilidades da empresa em um período específico, ou seja, é um demonstrativo que evidencia de forma sistemática as operações ocorridas no caixa, banco e aplicações financeiras, no qual averigua o resultado ocasionado em cada movimentação realizada na empresa.

Pereira (2011) ainda ressalta um ponto crucial de que tal demonstrativo não visa apenas destacar as quantias disponíveis em caixa, mas também as contas bancárias e as aplicações financeiras de liquidez imediata, ou seja, o autor frisa que o conceito caixa para o DFC engloba todas as operações de disponibilidades da empresa.

Deste modo, a DFC é uma ferramenta que abrange as disponibilidades da entidade, no qual visa explicar fatos que modificaram os valores em caixa e equivalente de caixa de um exercício para o outro, evidenciando assim suas variações (PEREIRA, 2011).

O DFC é um instrumento eficaz para que empresa possa obter o controle de todas as atividades e movimentações financeiras ocorridas na entidade, e que elaborada e utilizada corretamente permite que o gestor realize o levantamento dos dados necessários para realizar a análise e planejar melhor todo o processo decisório gerencial (RIBEIRO, 2013).

Os relatórios contábeis devem ser uteis e confiáveis aos seus usuários, e por essa circunstância, deve ser observado pelo profissional contábil as formas de

registros e elaborações das demonstrações contábeis que são patronizados, no qual é regido através de normas e princípios contábeis (MARION, 2012). O Quadro 3 evidencia um modelo de Demonstração do fluxo de Caixa.

Quadro 8 – Demonstração do Fluxo de Caixa.

Saldo Inicial (1)
Entradas
Recebido de clientes
Entradas financeiras
Total de Entradas (2)
SAÍDAS
Saídas administrativas
Saídas comerciais
Folha de pagamento, encargos e benefícios.
Serviços de terceiros
Impostos e taxas
Saídas Financeiras
Saídas Patrimoniais
Outras
Total das Saídas (3)
SALDO = (1) + (2) - (3)

Fonte: Sá (2009)

Com essa ferramenta é possível saber as entradas e saídas de dinheiro, como também projetar o fluxo de caixa. Desta forma, conseguirá identificar as faltas e as sobras de caixa e o gestor terá informações suficientes para ser organizar e tomar as decisões mais coerente com a realidade da empresa (SÁ, 2009).

2.5.9 Contabilidade Gerencial

A Contabilidade gerencial é a vertente da Contabilidade que se destina aos gestores e administradores das organizações. É direcionada unicamente para as pessoas, de maneira ajudá-las nas decisões pertinentes à organização (ATKINSON *et al.*, 2015).

Para Padoveze (2010) a Contabilidade gerencial reúne dados designados aos gestores, complementando os dados disponíveis na Contabilidade financeira. Deste modo, a Contabilidade gerencial é considerada a complementar da financeira, emitindo dados coerentes que vão dar auxílio aos gestores nos momentos de decisão.

Desta forma, a Contabilidade gerencial é definida como sendo um aprimoramento das várias técnicas existentes e utilizadas na Contabilidade financeira. No entanto, sendo utilizado de maneira diferenciada, de maneira mais analítica,

auxiliando os gestores dentro das decisões que precisarem ser tomadas (ÁVILA, 2012).

A Contabilidade gerencial destina-se exclusivamente aos usuários internos das organizações. Trata-se de eventos econômicos, sempre com objetivo de coletar informações que serão utilizadas internamente pela organização, em níveis hierárquicos, que são os gestores e administradores (FREZATTI; AGUIAR; GUERREIRO, 2006).

De acordo com Garrison, Noreen e Brewer (2013), a Contabilidade gerencial é um conjunto de ações que visam reunir informações para calcular, examinar, ordenar, explicar e enviar essas informações aos administradores para utilizarem na organização como estratégia de planejamento, avaliação e controle de todos os recursos disponíveis para a tomada de decisão.

Crepaldi (2002) afirma que a Contabilidade gerencial visa o controle mais aprofundado das finanças e patrimônios das organizações, visando auxiliar a parte interna da empresa, que são os gestores e administradores. Desta forma, trazem maior segurança, uma vez que, são extraídas as informações de maneira detalhada e minuciosa, a fim de antecipar erros futuros e garantir a eficácia dos processos decisórios.

A Contabilidade Gerencial trás aspectos internos e externos, desde modo que fornece dados aos gerentes internos para que avalie a organização, envolvendo a análise do desenvolvimento interior e exterior à empresa (GARRISON; NOREEN; BREWER, 2013).

De acordo com Ávila (2012) a Contabilidade gerencial tem como características a ênfase no estudo dos dados contábeis para favorecimento na tomada de decisão, ou seja, uma empresa bem estruturada internamente tende a ser muito mais apreciada externamente e desse modo a ter uma funcionalidade interna bem aproveitada.

A Contabilidade Gerencial tem por objetivo a abrangência da organização como um todo, ou seja, o gerenciamento de todos os setores da empresa. Deste modo, a Contabilidade gerencial usa seus métodos e ferramentas para serem utilizadas nas empresas, independente do setor (PADOVEZE, 2012).

Portanto, a Contabilidade gerencial não tem apenas o objetivo de gerir a empresa através dos dados, mas também de preparar planos em um sistema de informação e colocá-los em prática, visando a meta principal de qualquer empresa,

que é a lucratividade. Ressaltando que, a diferença dessa lucratividade está na segurança dos dados, analisando todos os imprevistos empresariais que podem ocorrer em desacordo como que estava previsto pelo gestor (PADOVEZE, 2010).

3 METODOLOGIA

No desenvolvimento deste TCC foram utilizados procedimentos metodológicos, de uma forma em que auxiliam no levantamento das informações para a melhor entendimento das questões impostas. As técnicas e métodos aplicadas são: pesquisa bibliográfica e estudo de caso, a pesquisa descritiva tendo como base aplicação de um questionário para a coleta de dados e na abordagem a pesquisa qualitativa.

A primeira pesquisa aplicada foi a bibliográfica que de acordo com Gil (2017) tem embasamento em matérias já existentes e publicados, fazendo com que o pesquisador tenha um raciocínio adquirida sobre o assunto adquirido através de trabalhos científicos, monografias, livros ou artigos, se tratando de uma vasta e ampla gama de informações que podem ser pesquisadas de forma direta. Tendo isso em vista, a análise destes matérias e essências para a compreensão e organização do tema em questão, como também, do entendimento do objeto de estudo.

A principal característica desta pesquisa é o estudo de caso, onde através do objeto de pesquisa podemos observar e analisar as rotinas e atividades exercidas, construindo neste sentido uma pesquisa consistente com embasamento do que é praticado no ambiente. Nesse sentido Pereira (2016) comenta que o estudo de caso é uma técnica de pesquisa, que possui uma ampla variedade de maneiras para a análise de eventos que ocorrem em certo ambiente. Proporcionando desta forma, uma lógica coerente guiando as etapas da pesquisa, para que possa ser possível fazer a interpretação das informações recolhidas.

Nesta pesquisa também foi utilizada a pesquisa descritiva, que de acordo com Walliman (2014) este tipo de pesquisa tem o intuito de examinar e estabelecer situações de forma que se encontre um padrão, tendo em vista que, estas mesmas circunstâncias possam ocorrer também de outras formas. Seguindo este conceito a pesquisa descritiva pode ser realizada de diversas formas, como por meio de formulários, entrevistas e questionários. Deste modo, dependendo das análises levantadas a pesquisa descritiva pode ocorrer por meio de entrevistas pessoais, aplicação de questionário entre outros.

Na abordagem deste TCC foi utilizada a pesquisa qualitativa. De acordo com Flick (2009) a pesquisa qualitativa tem como conceito a abordagem de pesquisa os fenômenos sociais advindas de aspectos subjetivos onde ocorrem em determinado local e tempo, sobre efeito de alguma cultura. Dessa forma, pode-se fazer

observações, reflexões e até mesmo interpretações das informações obtidas para engajamento do pesquisador e entendendo a lógica das etapas analisadas sobre o estudo.

A pesquisa foi realizada na empresa Exata Consultoria contábil e tem como objetivo apresentar as rotinas diárias exercidas para a realização e gerenciamento das atividades. Foi aplicado um questionário com 10 (dez) questões para o contador responsável da empresa, com o intuito de colear dados e informações para alcançar os objetivos e responder as questões levantadas na pesquisa.

Com isso, esta pesquisa tem como finalidade a aplicação do questionário para compreender e analisar todas as rotinas e etapas realizadas por um escritório contábil. Apresenta os métodos utilizados para a realização das tarefas, o comprometimento com o cliente a responsabilidade na gestão de seu negócio e das informações, como também, as dificuldades enfrentadas e o tempo que é fundamental para execução de todo processo.

HISTÓRICO EXATA CONSULTORIA CONTÁBIL LTDA

CNPJ: 24.731.129/0001-38

A Exata Consultoria Contábil LTDA foi fundada no município de Itaituba no estado do Pará, no ano de 1990, pelo Senhor Raimundo Batista de Souza juntamente com sua família. Nesta época o escritório estava localizado na Avenida Nova de Santana, nº 596, Centro.

Depois de 27 anos à frente da Exata Contabilidade o senhor Raimundo Batista de Souza decide vender a empresa para seu então empregado Roberto Oliveira que já trabalhava na empresa a 2(dois) anos. Em 2022 o atual responsável completou 5(cinco) anos à frente da empresa.

Atualmente o escritório está situado na Avenida Transamazônica, nº 372, bairro Bela Vista no município de Itaituba-PA. Que para atender a demanda de serviços de seus clientes conta com o apoio de uma equipe formada por 5 empregados sendo eles: Aurivânia Sales, Jessica Sousa, Hélio Lira, Iury Ramos, Daniel Castro e o responsável geral Roberto Oliveira.

Nossos serviços são oferecidos para empresa do seguinte porte: MEI, ME e EPP, de natureza jurídica individual, SLU, LTDA, optantes pelo Simples Nacional.

Atende-se também, pessoa física, produtores rurais, empregadores domésticos e executamos os mais diversos serviços administrativos, contábeis e empresarial.

Presta acessória não só em Itaituba/PA, mas também nas cidades e distritos ao redor, como Jacareacanga, Miritituba, Campo Verde, Cripurizinho, Cripurizão e Santarém.

Tem a **MISSÃO** de exercer uma Contabilidade justa e transparente com cada um de nossos clientes, lhe proporcionando benefícios, prosperidades e sucesso no seu mercado de atuação e assim nos tornarmos um escritório contábil de referência para nosso público.

Tem como a **VISÃO** de ser um escritório de excelência na qual atua, oferecendo serviços e soluções competitivas, de forma rápida e eficaz, buscando sempre atender e superar as expectativas de nossos clientes.

Nossos **PRINCÍPIOS** e **VALORES** é o respeito a cada um, integridade, lealdade, profissionalismo, ética, transparência, credibilidade, qualidade, alegria e acima de tudo amor ao que fazemos.

Há 32 (trinta e dois) anos a Exata Contabilidade atua em Itaituba e região, prestando serviços de qualidade, sigilo e com extrema responsabilidade. São muitas as pessoas que fizeram e fazem parte desta grande história que começou lá atrás na década de 90 e segue até os dias atuais.

Agradece aos clientes que acreditam no trabalho e dão a oportunidade de mostrar nosso potencial técnico e comprometimento na prestação dos serviços.

Por fim, agradece imensamente a DEUS por nos conceder saúde e sabedoria para nos mantermos firmes perante aos desafios enfrentados diariamente.

EXATA CONTABILIDADE

Há 32 anos Contabilizando o Sucesso de Sua Empresa!

4 DESCRIÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Por meio dos dados obtidos pela aplicação do questionário ao proprietário da empresa estudada, obteve-se as seguintes respostas:

Na primeira questão foi interrogado sobre o perfil e identificação do entrevistado, que é do gênero masculino, solteiro, Contador portador do CRC nº 021512/O, tem 30 anos de idade e é proprietário da empresa.

Tendo em vista que, o exercício da profissão contábil brasileira está regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 9.295/46 e pela Resolução n.º 1.167/09 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no art. 1º fala que “somente poderá exercer a profissão contábil, em qualquer modalidade de serviço ou atividade, segundo normas vigentes, o Contabilista registrado em CRC”, ressalta-se ainda no parágrafo único que os integrantes desta modalidade constituem-se de profissionais habilitados tais como Contadores e Técnicos em Contabilidade de acordo com a legislação supracitada.

Na segunda questão, foi perguntado quais os portes das empresas para quais o escritório presta serviços? Resposta: MEI, MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE.

As micro e pequenas empresas (MPE) possuem forte influência na economia brasileira, o que se deve principalmente à sua capacidade de gerar empregos e de se adequar melhor ao ambiente em que estão inseridas, que acontece em razão da proximidade com seus clientes, empregados, fornecedores e comunidade. É importante destacar que as empresas desse porte possuem um portfólio diversificado de produtos e serviços, estando localizadas em diferentes espaços geográficos da população brasileira (DAHER et al., 2012).

Em relação aos setores na terceira questão foi perguntado como é departamentarizado as tarefas no escritório de contabilidade?

Resposta: Setor contábil; Setor Fiscal; Setor Pessoal; Setor Administrativo;

De acordo com Ávila (2012) uma empresa bem estruturada internamente tende a ser muito mais apreciada externamente e desse modo a ter uma funcionalidade interna bem aproveitada.

Na quarta questão foi perguntado sobre qual sistema para execução de suas tarefas? Qual? Resposta: SIM, Software Netspeed.

A Contabilidade está numa constante evolução andando lado a lado com a tecnologia, e por meio de softwares e sites vem uniformizando os processos e maneiras de escrituração. Desta forma, as informações contábeis são transmitidas e repassadas de modo mais prático e rápido (SÁ, 2002).

Com relação as informações recolhidas para que seja feita a contabilidade mensal das empresas, na quinta questão foi perguntado, como o escritório recolhe as informações de seu cliente? Resposta: Através das ferramentas digitais como E-mail, WhatsApp e também com o apoio de um office-boy que vai até a empresa recolher os documentos impressos.

Para que os serviços contábeis sejam realizados é preciso que as informações cheguem, tendo isso em vista, que é de extrema importância que o escritório possua vários meios de recolhimento dessas informações. Neste sentido, o entrevistado apresenta até 3 meios utilizados para realização deste processo.

Na sexta questão foi perguntado ao entrevistado, quais são os tipos de documentos que devem ser recolhidas pelo escritório para possa então ser feita a contabilidade mensal do seu cliente? Resposta: Na parte contábil é solicitado os boletos e comprovantes de pagamentos que estão em nome da empresa como por exemplo: energia, telefone, aluguel, internet, entre outros. Na parte fiscal, os impostos como DAS, DAE, os xmls das notas de entrada e saídas, etc. Na parte trabalhistas, as guias como FGTS, DARF DE IRRF, DARF PREVIDENCIÁRIO, Holerites, Pró-Labores, etc.

Para que possa ser realizado os serviços em cada setor de um escritório de contabilidade, são necessárias que essas informações cheguem até os responsáveis. O entrevistado mostra exemplos práticos de cada setor e o que é preciso para realização dos serviços.

Na sétima questão foi abordado sobre a importância da contabilidade para gerenciamento das empresas? Resposta: Fazer com que se tenha uma continuidade da empresa, acompanhando todos os setores para que a empresa possa ter resultados positivos e seja uma empresa sólida e de crescimento.

A Contabilidade tem grande importância no gerenciamento de todos os setores da empresa, usando métodos e ferramentas para a gestão das informações e controle da empresa (PADOZE, 2012).

A respeito da gestão e na tomada de decisão, na oitava questão, foi perguntado sobre de que forma a contabilidade pode ajudar o empresário na tomada de decisão? Resposta: O contador andando lado a lado com o empresário pode mostrar a real situação financeira da empresa para saber e apontar se a gestão precisa ser melhorada.

A Contabilidade está presente no cotidiano das pessoas e diretamente envolvida nas tarefas rotineiras da empresa, gerando relatórios e resultados para uma melhor gestão contribuindo diretamente na tomada de decisão (OLIVEIRA; BENETTI, 2016).

Na nona questão foi tratado referente a qual é a expectativa para daqui a 10 anos em relação ao seu escritório? Resposta: Contar ainda mais com a era digital para que os serviços executados sejam recepcionados e apurados pelos órgãos competentes o mais rápido possível para assim evitar erros, e multas futuras. Visando também aprimorar a capacitação profissional de todos os envolvidos em nossa empresa para melhor execução das rotinas contábeis.

Na mesma linha de raciocínio Fonseca (2014) acrescenta que no ambiente de negócios, para que as empresas alcancem resultados satisfatórios, necessitam de um contador altamente qualificado, com visão holística das situações a serem enfrentadas, capaz de realizar tarefas em tempo hábil, comprometido com o processo de gestão, capacitado com noções de tecnologia sofisticada e preparado para enfrentar adversidades em um cenário altamente competitivo.

E na decima questão foi perguntado se o entrevistado autoriza o fornecimento das informações para a confecção deste trabalho de conclusão de curso? Resposta: Sim. Desta forma o entrevistado deu a total permissão para ser usados os dados deste questionário para a aplicação deste trabalho de conclusão de curso.

Neste questionário colocou-se em prática todas as rotinas executadas por um escritório de contabilidade na prática, e todos os meios e métodos utilizados, desde a recepção das informações da empresa, o processamento através de cada setor e o gerenciamento por meios dos relatórios e demonstrações geradas até a tomada de decisão.

5 CONCLUSÃO

A Contabilidade faz parte do cotidiano das pessoas, estando diretamente envolvida nas tarefas rotineiras. A partir de definições e conceitos referentes à esta pesquisa, observa-se a importância que a Contabilidade tem no processo na Tomada de decisões, no planejamento e no controle das empresas, tendo em vista que na atualidade, a competitividade gerada pela concorrência tem provocado uma grande busca pela eficiência gerencial entre as empresas.

Para que as empresas alcancem resultados satisfatórios é de extrema importância a atuação de um contador qualificado, capaz de realizar os mais diversos tipos de tarefas, preparado para enfrentar todas as adversidades em tempo hábil e comprometido sempre com a gestão da empresa.

Por meio da entrevista realizada com o contador responsável pelo escritório, pode-se observar a importância que a Contabilidade tem para a continuidade de qualquer empresa, destacando todas as atividades executadas, as ferramentas e sistema utilizadas para que o serviço seja realizado de forma eficaz, visando sempre o para a gestão da empresa.

Esta pesquisa teve como objetivo apresentas as rotinas contábeis em uma microempresa de serviço, mostrando todas etapas desde o enquadramento no regime de tributação simples nacional, a sua definição e como funciona a base de cálculos dos impostos. Na continuidade demonstrando a folha de pagamento, como é realizada, como funciona a base de cálculos para os descontos de INSS, FGTS e IRPF. Por fim também se destacou as Demonstrações contábeis usadas para se obter o resultado do exercício e a Contabilidade gerencial que a partir de todos esses dados adquiridos podem fornecer informações que influenciam diretamente na gestão da empresa.

As inovações no mercado de trabalho são recorrentes e os profissionais contabilistas devem estar sempre acompanhando as mudanças e implantações nos meios trabalhistas e no seu ramo de atuação. Os órgãos governamentais apoiam a classe contábil e estão sempre trazendo melhorias e atualizações nos meios de recolhimento de informações, sites e sistemas buscando padronizar cada processo.

Muitas instituições de ensino disponibilizam cursos, pós-graduações e mestrados, com enfoque voltado para a capacitação dos profissionais contábeis, visando o crescimento do profissional, todavia, buscar conhecimento, ter um plano de

carreira e vontade em crescer profissionalmente são elementos essenciais para conquistar o sucesso.

REFERÊNCIAS

ABREU, Aline Neumann Radaelli de. **ESocial**. Vitória, SEBRAE/ES, 2018.

Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil e Fundação ANFIP de Estudos da Seguridade Social. **Simples Nacional**. Brasília: ANFIP, 2012.

ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S.; MATSUMURA, Ella Mae; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial: Informação para Tomada de Decisão e Execução da Estratégia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ÁVILA, Calos Alberto de. **Gestão contábil para contadores e não contadores**. 1. ed. Curitiba: Ibpex, 2012.

BRASIL. LEI COMPLEMENTAR N 123, DE DEZEMBRO DE 2006. **Institui o estatuto nacional da microempresa e da empresa de pequeno porte; altera dispositivos das leis n 8212**.

BRASIL. Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014. **Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial e dá outras providências**. (2014). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8373.htm. Acesso em: 05 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Economia. **IRRF (Imposto sobre a renda retido na fonte)**. Brasília, DF. (2015). Disponível em: <http://receita.economia.gov.br/acesso-rapido/tributos/IRRF>. Acesso em 19 mai. 2022.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **FGTS**. Brasília, DF. (2019). Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/beneficios-trabalhador/fgts/Paginas/default.aspx>. Acesso em 19 maio 2022.

CASSAR, Vólia Bomfim. **Direito do trabalho**. 6 ed. Niterói: Impetus, 2012.

CASSAR, Vólia Bomfim. **Direito do trabalho de acordo com a reforma trabalhista Lei13.467/2017**. 15 ed. Rio de Janeiro, MÉTODO, 2017.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Planejamento tributário**. São Paulo: Saraiva, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Planejamento tributário: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

DAGOSTIN, Salézio. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. 1. ed. Porto Alegre: EBRACON, 2010.

ESCOBAR, Rodrigo Tonetto. **Guia do e-Social**. 1 ed. Porto Alegre, 2015.

FERRARI, Edi Luiz. **Contabilidade Geral**: teoria e 950 questões. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

FERRARI, Edi Luiz. **Análise de Balanços**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FERRARI, Ed. Luiz. **Contabilidade Geral**: teoria e 1.000 questões. 14. ed. rev. Rio de Janeiro: Impetus, 2016.

FIDELIS, Gilson José. **Gestão de pessoas**: Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento de Pessoal. 4. ed. São Paulo: Érica, 2016.

FREZATTI, Fábio. AGUIAR, Andson Braga de. GUERREIRO, Reinaldo. **Revista Contabilidade & Finanças 18** (44), 2007 – SciELO Brasil. Fonte: Google acadêmico.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade Gerencial**. Tradução: Christiane de Brito. Revisão técnica: Luciane Reginato. 14. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2013.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de balanço**. 10. ed. 2 reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KROENKE, David. **Sistemas de informação gerenciais**. Tradução de Luiz Euclides T. Frazão Filho. São Paulo: Saraiva, 2012.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho**. 28 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do trabalho**. 30 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 670, DE 10 DE MARÇO DE 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/mpv/mpv670.htm. Acesso em: 22 de julho de 2022.

ORNELAS, José Aparecido; SILVA, Leandro Nunes de Souza. **Contabilidade**. São Paulo: DCL, 2013.

PACHECO FILHO, José Gomes; KRUGER, Samuel. **eSocial**: Modernidade na Prestação de Informações ao Governo Federal. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012.

PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Auditoria das demonstrações contábeis**: uma abordagem jurídica e contábil. São Paulo: Atlas, 2011.

PORTARIA INTERMINISTERIAL MTP/ME Nº 12, DE 17 DE JANEIRO DE 2022. Disponível em: <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/portaria-mtp-me-12-2022.htm#:~:text=1%C2%BA%20do%20art.-,11%20da%20Emenda%20Constitucional%20n%C2%BA%20103%2C%20de%2012%20de%20novembro,%C2%A7%203%C2%BA%20do%20mesmo%20artigo>. Acesso em: 22 julh. 2022.

RANCO, Hilário. **Estrutura, análise e interpretação de balanços**. 15 ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

REZENDE, Mardele Eugênia Teixeira; SILVA, Marilene Luzia da. **Rotinas trabalhistas: legislação e práticas para Gestão de Pessoas**. 2 ed. São Paulo: Érica, 2016.

REZENDE, Mardele Eugênia Teixeira; SILVA, Marilene Luzia da.; GABRIEL, Ricardo. **eSocial prático para gestores**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2016.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade intermediária**. São Paulo: Saraiva, 2005.

RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SÁ, Carlos Alexandre. **Fluxo de Caixa: a visão da tesouraria e da controladoria**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEBRAE. **Ebook Simples Nacional**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://SEBRAE-EBOOK SIMPLES NACIONAL.pdf>>Google Drive>. Acesso em: 25 jan. 2022.

SILVA, João Edson da. **Contabilidade Geral**. 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

SILVA, Fabrício Oliveira. **Profissional Contábil na função de departamento de pessoal**: diminuindo as possibilidades de conflitos trabalhistas. Semana acadêmica. (2012) ISSN 2236-6717.

SILVA, Marilene Luzia da. **Administração de Departamento Pessoal**. 14. ed. São Paulo: Érica, 2015.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Questionário da Pesquisa



Este questionário tem como finalidade contribuir para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC intitulado: AS ROTINAS CONTÁBEIS EXECUTADAS POR UM ESCRITORIO TRIBUTADO PELO SIMPLES NACIONAL: Um estudo de caso na empresa Exata Consultoria Contábil no município de Itaituba/PA.

QUESTIONÁRIO

1. Perfil e Identificação do entrevistado:

a) Gênero: () Masculino () Feminino

b) Estado Civil: _____

c) Escolaridade/ Área de Formação: _____

d) Idade: _____

e) Função na propriedade: _____

2. Quais os portes das empresas para quais o escritório presta serviços?

() MEI

() MICROEMPRESA

() EMPRESA DE PEQUENO PORTE

() EMPRESA DE MEDIO PORTE

() GRANDE EMPRESA

() TODOS OS PORTES

3. Como é departamentarizado as tarefas no escritório de contabilidade?

4. O escritório utiliza algum sistema para execussão de suas tarefas? Qual?

5. Como o escritório recolhe as informações mensais de seus clientes para que seja feita a sua contabilidade?

6. Quais são os tipos de documentos que devem ser recolhidas pelo escritório para possa então ser feita a contabilidade mensal do seu cliente?

7. Qual importância da contabilidade para gerenciamento das empresas?

8. De que forma a contabilidade pode ajudar o empresário na tomada de decisão?

9. Qual é sua expectativa para daqui a 10 anos em relação ao seu escritório?

10. O senhor autoriza o fornecimento das informações para a confecção deste trabalho de conclusão de curso?

() SIM

() NÃO

ANEXOS

ANEXO A – Imagens da empresa



ANEXO B – Documento de arrecadação do simples – DAS



**Documento de Arrecadação
do Simples Nacional**

CNPJ: [REDACTED]

Período de Apuração: **Junho/2022**

Observações:

Razão Social: [REDACTED]

Data de Vencimento: **20/07/2022**

Número do Documento: [REDACTED]

Pagar este documento até: **20/07/2022**

Valor Total do Documento: **305,31**

Composição do Documento de Arrecadação					
Código	Denominação	Principal	Multa	Juros	Total
1001	IRPJ - SIMPLES NACIONAL 06/2022	60,45			60,45
1002	CSLL - SIMPLES NACIONAL 06/2022	46,41			46,41
1004	COFINS - SIMPLES NACIONAL 06/2022	62,74			62,74
1005	PIS - SIMPLES NACIONAL 06/2022	13,59			13,59
1010	ISS - SIMPLES NACIONAL ITAITUBA (PA) - 06/2022	122,12			122,12
Totais		305,31			305,31

SENDA (Versão 5.1.1)
Página: 1 / 1
12/07/2022 21:27:38

85840000003 5
05310328222 0
01072022193 2
06608635308 2
AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

Documento de Arrecadação do Simples Nacional



CNPJ: [REDACTED]
 Número: [REDACTED]
 Pagar até: 20/07/2022
 Valor: 305,31



ANEXO C – Modelo de rescisão

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO					
IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR					
01 CNPJ/CEI 24.731.129/0001-38		02 Razão Social/Nome EXATA CONSULTORIA CONTABIL LTDA ME			
03 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento) AVENIDA TRANSAMAZONICA, 372 - FRENTE					04 Bairro BELA VISTA
05 Município ITAITUBA		06 UF PA	07 CEP 68.180-230	08 CNAE 6920601	09 CNPJ/CEI Tomador/Obra
IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP		11 Nome			
12 Endereço (logradouro, nº, andar, apartamento)					13 Bairro FLORESTA
14 Município ITAITUBA		15 UF PA	16 CEP	17 CTPS (nº, série, UF)	18 CPF
19 Data de Nascimento		20 Nome da Mãe			
DADOS DO CONTRATO					
21 Tipo de Contrato 1 - Contrato de trabalho por prazo indeterminado					
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador					
23 Remuneração Mês Ant. 1.802,50		24 Data de Admissão 02/05/2017		25 Data do Aviso Prévio 03/01/2022	
				26 Data de Afastamento 03/01/2022	
27 Código do Afastamento SJ2					
28 Pensão Alim. (%) TRCT 0,00 %		29 Pensão Alim. (%) FGTS 0,00 %		30 Categoria do Trabalhador 01-Empregado	
31 Código Sindical 000000236500007		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 00.374.235/0001-43 - Sind Emp Serv Contabeis Ass Peric Inf Pesq do para			
DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS RESCISÓRIAS					
VERBAS RESCISÓRIAS					
Rubrica	Valor	Rubrica	Valor	Rubrica	Valor
50 Saldo de 3 Dias Salário (líquido de 0 faltas e DSR)	192,19	51 Comissões	0,00	52 Gratificações	0,00
53 Adicional de Insalubridade	0,00	54 Adicional de Periculosidade	0,00	55 Adicional Noturno	0,00
56.1 Horas Extras	0,00	57 Gorjetas	0,00	58 Descanso Semanal Remunerado (DSR)	0,00
59 Reflexo do DSR sobre Salário Variável	0,00	60 Multa Art. 477, § 8º/CLT	0,00	62 Salário-Família 00 quota 03 dias	0,00
63 13º Salário Proporcional 00 / 12 avos	0,00	64.1 13º Salário Exercício	0,00	65 Férias Proporcionais 08 / 12 avos	1.363,71
66.1 Férias Vencidas	0,00	68 Terço Constitucional de Férias	534,12	69 Aviso-Prévio Indenizado 42.00 - dias	2.863,80
70 13º Salário (Aviso-Prévio Indenizado)	238,65	71 Férias (Aviso-Prévio Indenizado)	238,65	95 Triênio 3.0 3.00	5,77
96 Indenização Art. 9º, Lei 7.238/84	2.045,57				
		99 Ajuste do Saldo Devedor	0,00	TOTAL BRUTO	7.482,46
DEDUÇÕES					
Desconto	Valor	Desconto	Valor	Desconto	Valor
100 Pensão Alimentícia	0,00	101 Adiantamento Salarial	0,00	102 Adiantamento 13º Salário	0,00
103 Aviso-Prévio Indenizado Dias	0,00	112.1 Previdência Social	14,84	112.2 Prev Social - 13º Salário	17,89
114.1 IRRF	0,00	114.2 IRRF sobre 13º Salário	0,00		
				TOTAL DEDUÇÕES	32,73
				VALOR LÍQUIDO	7.449,73

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO												
EMPREGADOR												
01 CNPJ/CEI 24.731.129/0001-38		02 Razão Social/Nome EXATA CONSULTORIA CONTABIL LTDA ME										
TRABALHADOR												
10 PIS/PASEP		11 Nome (Auxiliar Administrativo)										
17 CTPS (nº, série, UF)	18 CPF	19 Data de Nascimento	20 Nome da Mãe									
CONTRATO												
22 Causa do Afastamento Despedida sem justa causa, pelo empregador												
24 Data de Admissão 02/05/2017	25 Data do Aviso Prévio 03/01/2022	26 Data de Afastamento 03/01/2022	27 Cód. Afast. SJ2	29 Pensão Alimentícia (%) FGTS 0,00 %								
30 Categoria do Trabalhador 01-Empregado												
31 Código Sindical 000000236500007		32 CNPJ e Nome da Entidade Sindical Laboral 00.374.235/0001-43 - Sind Emp Serv Contabeis Ass Peric Inf Pesq do para										
DADOS COMPLEMENTARES												
Base de Cálculo <table> <tr> <td>Salário</td> <td>1.985,99</td> </tr> <tr> <td>~~Race:~~</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Reflexos:</td> <td>59,58</td> </tr> <tr> <td>Total:</td> <td>2.045,57</td> </tr> </table> Base Aviso Prévio Indenizado : 2.045,57 Base Férias Proporcionais 02/05/2021 / 03/01/2022 : 2.045,57 Base 13º Salário : 2.045,57 Base 13º Salário Indenizado : 2.863,80					Salário	1.985,99	~~Race:~~		Reflexos:	59,58	Total:	2.045,57
Salário	1.985,99											
~~Race:~~												
Reflexos:	59,58											
Total:	2.045,57											